

A ressurreição dos mortos, segundo as Escrituras.

(ver, também, no site www.segundoasescrituras.com, o arquivo: “O fim do mundo, segundo as Escrituras”.

“Foi precisamente para esse fim que Cristo morreu e ressurgiu: para ser Senhor tanto de mortos como de vivos”. Romanos, 14.9.

“Se, como homem, lutei em Éfeso com feras, que me aproveita isso? Se os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, que amanhã morreremos”. Paulo, a Palavra, em I Coríntios, 15.32.

O julgamento particular no momento da morte não existe! Veremos isso segundo as Escrituras.

A Bíblia, na linguagem de Deus, a **morte** é chamada de **sono** por nada menos que 54 vezes. No Velho Testamento a palavra **morreu** é citada por 220 vezes. No Novo Testamento, as palavras: **morreu** são usadas quase todas para reafirmar que o Senhor Jesus, pelo seu Grande Sacrifício do Cordeiro de Deus **MORREU por nós**.

Para o cristão que se fundamenta estritamente na PALAVRA DO SENHOR, a morte significa apenas a continuação da vida. Não a morte segundo Allan Kardec da ocupação indiscriminada de corpos pelo mesmo espírito, pois o cristão vê a morte além do túmulo: vê a morte como um sono do qual só acordará no dia da Grande Volta de Jesus, no dia Glória de Jesus e de sua própria glória, pois nesse dia se cumprirá a Grande Promessa de Jesus:

“Não se perturbe o vosso coração. Credeis em Deus, credes, também, em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu não lhes teria dito. Pois vou preparar-vos um lugar. E quando eu for e vos preparar um lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde estou, estejais vós, também”. Jesus, no Evangelho de João, 14. 1 a 3.

Portanto, segundo essas revelações de Jesus, **nem mesmo os apóstolos de Jesus estão no Céu**, pois se é absolutamente certo que se Jesus VAI VOLTAR para buscá-los, é certo que ainda não estão no Céu. Portanto, os apóstolos e todos os justos do Senhor **estão dormindo**, aguardando a Ressurreição Final.

“Os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo”. João, 5.29. Ora, os bons não estão no Céu, segundo os católicos? Como então, ressuscitarão?

“Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé, diante do trono. Então se abriram livros, e ainda ou livro; o Livro da Vida foi aberto, e os mortos foram julgados, segundo suas obras, conforme o que se acha nos livros”. Apocalipse, 20.12. Que mortos foram julgados? Ora, o Evangelho responde: Todos os que morreram e estavam dormindo, aguardando esse dia grandioso do Julgamento dos vivos e dos mortos!

Novamente o Evangelho:

*“Porque importa que **todos nós** compareçamos ao Tribunal de Cristo, para que cada um receba de acordo com o bem ou o mal que tiver feito com o corpo”. II Coríntios, 5.22.*

O último verso, do último capítulo do último Livro de Daniel bem explica que todos estarão dormindo até o dia da Ressurreição, que se dará no Dia da Volta de Jesus, como lhe assegura um anjo:

“Tu, porém, segue o teu caminho até ao fim; pois descansarás e, ao fim dos dias, te levantarás para receber a tua herança”. Daniel 12.13.

O Senhor revela que até Daniel está dormindo, aguardando a Ressurreição dos Mortos, como absolutamente todas as pessoas que morreram e que morrerão antes da Volta de Jesus!

Ora, quando se dará o Tribunal de Cristo? É fácil para o homem sábio responder que será no Dia da Ira para os ímpios, no dia da Volta de Jesus.

*Quando o Espírito Santo revela: “Todos nós”, são **absolutamente todos ao que morreram**, menos Jesus, é claro, pois Deus não é falho como o homem.*

O Apocalipse nos revela que nem Maria está no Céu e nem santo algum:

“Depois destas coisas, olhei, e eis não somente uma porta aberta no céu, como também a primeira voz que ouvi, como de trombeta ao falar comigo, dizendo: Imediatamente, eu me achei em espírito, e eis armado no céu um trono, e, no trono, alguém sentado...”. Apocalipse, 4.1

Portanto, o evangelista João, ao ver abrir-se os portais do Céu, viu apenas o Senhor sentado ao trono, vinte e quatro anciãos e quatro seres viventes, mas não viu Maria, a Nossa Senhora dos católicos e nem a multidão de santos católicos que, segundo a doutrina católica estão no Céu intercedendo por eles.

“Ora, de um e outro lado, estou constrangido, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor. Mas, por vossa causa, é mais necessário permanecer na carne”. Paulo, em Filipenses, 1.23

Com certeza Paulo disse isso de modo figurativo, pois defendeu, por várias vezes, que quem está morto dorme, aguardando a Ressurreição do Dia de Jesus, mesmo porque até Tiago reconheceu que só veremos ao Senhor no Dia da Volta de Jesus:

“Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda”. II Timóteo 4.8.

Estevão, o discípulo de Jesus, foi morto pela tradição judaica, pela lei do apedrejamento, mesmo sendo inocente, mas a Palavra do Senhor, pela LINGUAGEM DE DEUS, nos mostra que **Estevão adormeceu**. Bem, sabemos que quem adormece não percebe o tempo passar. Tanto faz acordar no dia seguinte como acordar uma semana depois que não é possível ao que dorme contar o tempo, é claro. Assim se dá com o sono da morte: Mesmo para quem morreu há séculos, quando acordar, na Ressurreição dos Mortos, vai parecer que dormiu apenas um tempo irrisório. Por exemplo: Estevão, o discípulo de Jesus, o primeiro dos mártires cristãos, adormeceu faz 20 séculos, e mesmo se Jesus se demorar mais alguns séculos para voltar, digamos, para Estevão, todos esses séculos terão se passado como num piscar de olhos.

*“E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. E, tendo dito isto (Estevão), **adormeceu**.”* Atos 8:2.

O clero católico sempre alegou que Maria, os apóstolos, todas as mulheres e todos os homens justos e santos subiram e subirão imediatamente ao Céu após a morte. Isso é preceito fora

das Escrituras, pois se haverá a Ressurreição dos Mortos, frase colocada no Credo católico, **quem serão esses mortos?**

Então, sobre isso acompanhem o meu raciocínio lógico: Se Lázaro, sendo um santo amigo de Jesus teria subido ao Céu da felicidade eterna logo após a morte, e ali estava no na glória do Céu por quatro dias, que injustiça teria praticado Jesus se o tivesse retirado da felicidade eterna do Céu para viver novamente as dificuldades da Terra, pelas quais depois seria até perseguido de morte (ver João, 12.10), ou mesmo tivesse de morrer novamente, mais tarde? Não tem lógica alguma, segundo as Escrituras, o raciocínio católico do julgamento particular de cada falecido.

“Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo”. Jesus, em João, 5.28.

Por esse versículo acima, o santo apóstolo de Deus, Paulo, que falava pelo Espírito Santo de Deus, afirma que TODOS os mortos acordarão para a Ressurreição dos Mortos, tantos os JUSTOS como os INJUSTOS. Ora, se todos os justos estão dormindo, não há um só justo no Céu e não há um só injusto no Inferno ou no Lago de Fogo. Acaso Maria, a santa mãe de Jesus não foi uma pessoa justa? Acaso Estevão, Simão Pedro, João Batista, o próprio Paulo e muitos mais não foram pessoas justas? Não vou falar dos injustos, pois não posso julgar, mas quanto aos justos, é certo que TODOS estarão presentes na Ressurreição Final, quando ingressarão na eternidade da felicidade eterna. Uns com maiores glórias, outros com glórias menores, mas todos viverão a felicidade sem par!

Quanto aos graus de glória no Céu, essa verdade foi legitimada pelo próprio Jesus, que colocou a João Batista no Céu como mais glorioso que Maria:

*“Na verdade vos digo: entre os nascidos das mulheres **não veio ao mundo outro maior que João Batista**; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele”.* Revelações do próprio Jesus, em Mateus, 11.11.

Abaixo, Paulo generaliza a ressurreição gloriosa a todos os crentes, portanto, não há cristão algum no Céu, pois não haveria como julgar mortos que já alcançaram a glória!

“...porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição”. Romanos, 6.5.

*“Assim falou Jesus; e depois disse-lhes: Lázaro, o nosso amigo **dorme**, mas **vou despertá-lo do sono...** Disseram-lhe pois os Seus discípulos: Senhor, se dorme, estará salvo. Mas Jesus dizia isto da sua morte; eles, porém, cuidavam que falava do repouso do sono. Então Jesus disse-lhes claramente: **Lázaro está morto.**”* João, 11.11 a 14.

Percebem? Jesus associou a morte ao sono, tal como está explícito por toda a Bíblia: A MORTE É UM SONO que só vai cessar no dia do Retorno de Jesus à Terra.

Meditando-se sobre o versículo acima, entendemos que Lázaro não estava no Céu quando Jesus o ressuscitou: **Lázaro estava DORMINDO**, aguardando o dia da volta de Jesus, que para Lázaro e para todos os justos será o dia da glória!

“Porque guardaste a Palavra de minha perseverança, também eu te guardarei no Dia da Provação que há de vir sobre o mundo inteiro...”. Apocalipse, 3.10.

O credo católico reza:

*“...Creio na ressurreição da carne... **Está sentado à direita do Pai donde há de vir a julgar os vivos e os mortos...**”.* Sim, isso representa a Verdade, mas quem serão esses vivos e quais serão esses mortos que serão julgados no Dia da Volta de Jesus? Veremos, a seguir.

“No dia em que Deus, por meio de Jesus Cristo, virá a julgar os segredos dos homens, de conformidade com o meu Evangelho”. Romanos, 2.16.

Todas as ações do homem na Terra são conhecidas por Deus e por elas será salvo ou condenado no Grande Dia da Volta de Jesus:

“Nada se faz escondido, senão para ser revelado”. Marcos, 4.12.

Veremos, a seguir, que a Palavra Escrita de Deus afirma que TODOS os homens (e mulheres) serão julgados no monumental dia da Volta de Jesus. Quando Deus diz TODOS, são realmente TODOS os que nasceram da união entre homens e mulheres e ponto final.

“Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo”. Jesus, em João, 5.28.

O Espírito Santo quando fez escrever as Escrituras, cita a palavra: homens, e nesse contexto podemos entender que engloba toda a humanidade. Afinal, o homem foi criado primeiro, e depois veio a mulher. Além disso, gênero sexual é questão provisória, pois o próprio Filho de Deus, que falava pelo Espírito Santo de Deus, revelou, que essa questão de gênero é de fato provisória, pois depois do Julgamento Final não haverá homens e mulheres. Portanto, todos nós somos e seremos iguais perante Deus:

“Porque, na Ressurreição, ninguém se casará nem se dará em casamento, serão, porém, como anjos do Céu”. Mateus, 22.30, revelando que no Céu não haverá homens nem mulheres, mas espíritos na glória de Deus.

Porquanto o Senhor, dada a Sua Palavra de ordem, ouvida a voz do Arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles (os que dormiam) entre as nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor”. I Tessalonicenses, capítulo, 4.13 e seguintes.

Quem são os mortos em Cristo, os que o Senhor os ressuscitará primeiro? Ora, os mortos em Cristo serão TODOS aqueles que mereceram o Céu por terem vivido segundo o Evangelho. O próprio Apóstolo Paulo afirma que também ele será julgado no Dia da Justiça. Ora, como Paulo poderá ser julgado se já estiver no Céu? Vejamos, a seguir, as respostas a respeito.

“Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, credes, também, em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu não lhes teria dito. Pois vou preparar-vos um lugar. E quando eu for e vos preparar um lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde estou, estejais vós, também”. Jesus, no Evangelho de João, 14.1.a 3.

Poucas horas antes de seu martírio, Jesus afirma aos seus discípulos que vai subir ao céu, vai preparar um lugar para os seus amigos, que somos nós também, pois tudo o que disse aos apóstolos vale para todos os cristãos. Não fosse assim, o Evangelho teria de ser lido como apenas um livro histórico.

No preceito acima, atente bem que Jesus, também Deus, é bastante claro e específico: Vai subir ao Céu, como já subiu, e num dia incerto VOLTARÁ, e será nesse dia que buscará, para o Reino de Deus, os seus eleitos. Só isso inviabiliza a teoria que existem santos e nossas senhoras no Céu, intercedendo pelos homens veneradores de imagens.

Eis os amigos de Jesus. São todos aqueles que guardaram a sua Palavra e a praticaram coerentemente, e **que serão preservados das tribulações descritas no Apocalipse:**

“Porque guardaste a Palavra de minha perseverança, também eu te guardarei no Dia da Provação que há de vir sobre o mundo inteiro...”. Apocalipse, 3.10.

*“Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar, dizendo: **Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na frente os servos do nosso Deus**”.* Apocalipse, 7.2.

*“...e foi-lhes dito que não causassem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a árvore alguma e tão-somente aos homens que **não têm o selo de Deus** sobre a frente”.* Apocalipse, 9.4.

*“...preservando a palavra da vida, para que, **no Dia de Cristo, em me glorie** de que não corri em vão, nem me esforcei inutilmente”.* Filipenses, 2.16.

Ora, é a Palavra Escrita, por intermédio do santo apóstolo Paulo, que nos revela que **até ele só ingressará na glória do Reno de Deus no Grande Dia da Volta de Cristo Jesus**. Se Paulo não está no Céu, ninguém está no Céu.

Vejamos que Jesus deixa claro que só buscará seus amigos **quando ele voltar**, ou seja, no Grande Dia da Volta de Jesus buscará seus amigos e todos nós também, que guardamos os Mandamentos de Jesus, conforme Atos dos Apóstolos, 1.2 e de acordo com Mateus, 25.31 até 44. Portanto, até o Dia da Vinda de Jesus, o dia da consumação dos séculos para a Terra, os apóstolos e **todos os que morreram não estarão nem no Céu de Deus nem no Inferno de Satanás**: estarão dormindo, conforme nos revela o Evangelho, em diversos pontos colocados a seguir. A palavra **todos** abrange todas as pessoas nascidas na Terra, excluindo-se, é claro, apenas e tão somente Jesus.

*“De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna; e **Eu o ressuscitarei no último dia**”.* Jesus, em João, 6.40.

*“**Nós não somos seres humanos que têm uma experiência espiritual. Nós somos seres espirituais que têm uma experiência humana. Nós só temos que acreditar. E quanto mais a realidade parecer ameaçadora e difícil, mais firme e urgentemente nós temos que acreditar.**”* Marie Joseph Pierre Teilhard de Chardin, padre católico e brilhante escritor, teólogo, filósofo francês.

O conteúdo acima nos mostra que temos de dar valor muito maior ao nosso espírito, deixando a carne para um segundo plano. Dar valor maior ao espírito é fazer o possível para viver as normas ditadas a todos pelo Criador, e isso significa dar menor valor às coisas do corpo, as visíveis.

De acordo com o Evangelho, que vale mais que as crenças místicas humanas, **TODOS** os homens e mulheres nascidos na Terra, já mortos, é claro, estarão dormindo, e os que estiverem vivos na Grande Volta de Jesus, serão transformados em espíritos.

Nem todos estarão a dormir no Grande Dia da Volta de Jesus, pois muitos estarão vivos, mas tanto uns quanto os outros, tanto os destinados a salvos como os não salvos, serão transformados em espíritos, sem corpos físicos, também conforme o Evangelho:

“Eu vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas seremos transformados num piscar de olhos, ao ressoar da última trombeta”. I Coríntios, 15.51.

Todos estaremos dormindo:

“Sabendo que aquele que ressuscitou a Jesus Cristo também nos ressuscitará com Jesus e nos apresentará convosco”. II Coríntios, 4.14.

“Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último Dia”. João, 6.54.

*“Depois, Jesus foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maioria sobrevive até hoje; **porém alguns dormem**”.* I Coríntios, 15.6.

Ora, se também Paulo será ressuscitado, é certo que também estará dormindo, pois não haverá como ressuscitar a Paulo se já estiver no Céu. Paulo legitima o preceito evangélico de que todos estarão dormindo até o dia da Volta de Jesus, também em I Coríntios, 15.51 e em I Tessalonicenses, 4.15.

Todos os cristãos que já morreram em Cristo, estão dormindo e assim permanecerão até o Dia da Volta de Jesus:

*“E ainda mais: os que dormiram em Cristo pereceram. Mas, se de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, **sendo ele as primícias dos que dormem...** Cada um por sua ordem: Cristo, **as primícias**, depois, os que são de Cristo, na sua Vinda”.* I Coríntios, 15.18 a 23.

Aqui o Evangelho nos revela que as primícias dos que dormem são os que já morreram, mas enquanto vivos se mostraram cristãos reais. O Evangelho nos mostra que o Primeiro a ser ressuscitado foi o próprio Cristo. Segundo, são os das primícias, os que morreram habilitados ao Céu, e Terceiro os de Cristo que estarão vivos no Dia da sua Volta Triunfal.

Ora, quem são as pessoas que sabemos que morreram em Cristo, sendo, elas, então, as primícias? É fácil a resposta segundo as Escrituras, lendo-se I Coríntios, 18 a 23: O próprio Paulo; os demais apóstolos; os mártires cristãos; Maria, a mãe de Jesus e esposa de José; São Francisco de Assis e uma multidão de gente que já morreu, mas viveu uma vida cristã verdadeira, **estão dormindo**. Só isso já basta para afastar, completamente, a teoria de que Maria está no Céu, pois ela também dorme, como todos.

O Espírito Santo de Deus nos revela que a RECOMPENSA ETERNA só se dará no dia da Volta de Jesus; no dia da Consumação dos Séculos:

“...e serás bem-aventurado; porque eles não têm com que to recompensar; mas recompensado serás na ressurreição dos justos”. Lucas, 14.14.

O Antigo Testamento, na pessoa do profeta amado de Deus, Daniel, também legitima que estaremos dormindo até o dia da Ressurreição:

“Naquele tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que se achar inscrito no Livro. Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, outros para a vergonha e horror eterno”. Daniel, 12, 1 e 2.

Jesus nos revela que os justos não precisam temer o Grande Dia que virá em seguida ao toque da primeira das trombetas dos anjos:

*“Então, se verá o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória. Ora, ao começarem estas coisas a suceder, **EXULTAI e erguei as vossa cabeça, porque a vossa redenção se aproxima**”.* Jesus, em Lucas, 21.27.

Para ver a grandeza do Criador, teremos de nos descartar do corpo corruptível antes do ingresso no Céu, **e esse ingresso só se dará no Dia da Ressurreição Final:**

“Na ressurreição, os homens não terão mulheres, nem as mulheres maridos; mas serão como anjos de Deus no céu”.

Revelações de Jesus sobre a eternidade, em Mateus, 22.30.

Como está colocado no início, poucas horas antes de seu martírio, Jesus afirma aos seus discípulos que vai subir ao céu, preparar um lugar aos seus amigos, que somos nós também (pois tudo o que disse aos apóstolos vale para todos os cristãos), e depois **voltará**, e resgatará seus eleitos. Portanto, todos os que fizerem por merecer o Céu, estarão dormindo até o Dia da Volta de Jesus, cujos merecimentos estão bem delineados em Mateus, 25.31 a

44. Assim, conforme o próprio Jesus **ninguém subirá ao Céu** antes do Dia da Volta dele, o Dia da Justiça final. Vejamos, como Jesus deixou bem claro isso:

*E quando eu for e vos preparar um lugar, **voltarei e vos receberei para mim mesmo**, para que onde estou, estejais vós, também".* Jesus, no Evangelho de João, 14. 1.a 3 Portanto, nem os apóstolos de Jesus estão no Céu. Estão dormindo, aguardando a Ressurreição Final.

O Apocalipse revela que os que estiverem vivos na época da Vinda de Jesus não sofrerão as altas agruras profetizadas para se realizarem de acordo com as Sete Trombetas do Apocalipse:

*"Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo de Deus Vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles dos quais fora dado fazer dano à Terra e ao mar, dizendo: **Não danifiqueis a Terra, o mar e nem as árvores até selarmos na frente os servos de nosso Deus**".* Promessas de Deus no Apocalipse, 7.3.

*"E ele enviará os seus anjos, com grande som das trombetas, **os quais reunirão os escolhidos**, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.* Mateus, 24.31

Da mesma forma, o Espírito Santo de Deus promete que os justos serão retirados da Terra antes da Grande Tribulação, tribulações essas, que significam a destruição de todas as coisas visíveis e invisíveis, reveladas em:

Isaías, 65.17.

Mateus, 24.29.

II Carta de Pedro, 3.10.

Apocalipse, 6.12.

Mas os justos de Deus não devem temer as terríveis tribulações que precederão a Volta de Jesus, segundo o Apocalipse:

*"Então se verá o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e glória. Ora, quando começarem a acontecer estas coisas, **exultai e erguei a vossa cabeça, pois a vossa redenção se aproxima**".* Jesus Cristo, em Lucas, 21.27.

*"Depois, **nós, os vivos**, os que ficarmos, **seremos arrebatados** juntamente com eles (os que dormiam) entre as nuvens, **para o encontro com o Senhor, nos ares**, e assim estaremos para sempre com o Senhor".* I Tessalonicenses, capítulo 4.

*"...e vos convertestes ao Senhor, para servirdes ao Deus Verdadeiro e para aguardardes no Céu o seu Filho, a quem ressuscitou dentre os mortos, Jesus, **que nos livra da ira vindoura**".* I Tessalonicenses, 1.10.

*"Porque guardaste a Palavra de minha perseverança, **também eu te guardarei no Dia da Provação que há de vir sobre o mundo inteiro...**".* Apocalipse, 3.10.

Mas se os justos serão retirados a tempo, antes da Grande Tribulação, os que desdenharam do Grande Sacrifício do Cordeiro estarão sujeitos à Ira de Deus:

*"**Horrível é cair nas mãos do Deus Vivo**".* Advertência do Espírito Santo de Deus, em Hebreus, 10.31

*"Não queremos, pois, irmãos, que ignoreis a respeito **dos que dormem**, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança. Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim, também, Deus trará em sua companhia **os que dormem**. Ora, ainda declaramos, por Palavras do Senhor, que nós, os vivos, ficaremos até a Vinda do Senhor, de*

modo algum precederemos os que dormem. Porquanto o Senhor, dada a Sua Palavra de ordem, ouvida a voz do Arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles (os que dormiam) entre as nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor". I Tessalonicenses, capítulo, 4.13 e seguintes.

Os que dormem? Quem são os que dormem? O próprio Paulo, a usar a primeira pessoa do plural, acima, revela que também ele estará a dormir até o Dia Final de Deus, mas que todo esse tempo, mesmo que durar milhões de séculos, **será como um piscar de olhos** do tempo que morreu até o Grande Dia da Volta de Jesus, pois os que dormem não têm noção do tempo.

"O Senhor vos faça crescer e aumentar no amor uns para com outros a outros para com todos, como também nós para convosco, afim de que seja o vosso coração confirmado em santidade, isento de culpa, na presença de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos". I Tessalonicenses, 3.13.

Quem são os santos que morreram em Cristo e que ressuscitarão primeiro e também nos aparecerão no Dia da Vinda de Jesus? **"...e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro"**. Por certo são os justos e, conforme a tradição católica, são os considerados santos, santas, Nossa Senhora, etc... Então, se esses mortos em Cristo ressuscitarão primeiro, também esses, como todos os ímpios e justos, **permanecem dormindo** até o Dia da Volta de Jesus, quando tudo vai ser revelado e tudo acomodado para sempre.

Portanto, não existem santos mortos no Céu, nem mesmo o próprio Paulo, conforme ele mesmo, pois todos aguardam, dormindo, a Ressurreição da Carne, como reza o Credo católico e as Escrituras. **O próprio Paulo afirma que ele também será julgado no dia da Ressurreição Final.** Ora, se Paulo estiver já no Céu não teria como ser julgado, depois, no Dia da Grande Volta de Jesus. Da mesma forma, também, Maria e outros santos estão dormindo. Além disso, o Evangelho revela que TODOS são pecadores:

"Pois TODOS pecaram e carecem da glória de Deus". Romanos, 3.23. Quando Deus diz TODOS, não pode ficar de fora um só dos seres nascidos no mundo, tanto eu, como você, como Simão Pedro, com o apóstolo Paulo, como Maria, que também se reconheceu como pecadora em Lucas, 1.47: *"...e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador"*.

Então, se a Palavra Escrita nos revela que **todos os homens e mulheres serão julgados no Dia do Juízo**, tal com está nas Cartas de Paulo e em Mateus, 25.31 a 44, e que no Dia do Juízo que se dará na Grande e Gloriosa Volta de Jesus ele surgirá com os seus santos, e que esses santos são aqueles que dormiam e foram ressuscitados, a teoria de um julgamento particular no momento da morte de cada um está fora do contexto da Palavra Escrita. Portanto, concluindo: Nem no Céu, nem no Inferno há uma alma sequer. Não há um só santo no Céu que passou pela Terra que não seja o próprio Jesus, o Cristo de Deus.

"Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último Dia". João, 11.24

Portanto, a Palavra Escrita nos revela que Lázaro dormia na paz do Senhor, também aguardando a Ressurreição dos Mortos no dia da Vinda de Jesus, quando então receberá prêmio eterno, tal como acontece com todos os que viveram os preceitos de Jesus, mesmo os chamados de santos católicos. TODOS ESTÃO DORMINDO, inclusive Maria, a santa mãe de Jesus, a legítima esposa de José. José, o marido de Maria, também está dormindo, pois, segundo o próprio Jesus, ninguém, por enquanto, subiu ao Céu do Senhor:

"Ora, NINGUÉM subiu ao Céu, senão aquele que desceu do Céu, a saber, o Filho do Homem". João, 3.13.

Jesus afirma, ainda, que todos estarão dormindo, mesmo que não mencione a palavra dormir, pois quando revela que vai ressuscitar, no Dia Final, a todos aqueles que o amarem, por certo esses estarão **dormindo**:

“De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia”. Jesus, em João, 6.40.

Todos os cristãos reais do mundo, por todos os tempos, serão ressuscitados por Jesus. Ora, tal como os falados santos católicos que estariam no Céu, segundo a doutrina católica, de fato estão DORMINDO, de outra forma não poderiam ser ressuscitados, se já estivessem no Céu.

“Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: que todo aquele que vê o Filho e crê nele tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último Dia”. João, 6.40.

“Em verdade, em verdade vos digo: Vem a hora, e já está chegando, em que OS MORTOS ouvirão a voz do Filho de Deus e os que a ouvirem viverão....Não se maravilheis, porque vem a hora em que todos os que estiverem nos túmulos ouvirão a minha voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida, mas os que tiverem praticado a mal, para a ressurreição do Juízo”. Jesus, no Evangelho de João, 5. 25 a 29.

Jesus aqui revela que TODOS os que praticaram o bem, que estão mortos, que estão dormindo, acordarão ou ressuscitarão para a glória eterna. Ora, então, ninguém ainda subiu ao Céu, senão aquele que desceu do Céu: Jesus Cristo:

*Ora, **ninguém subiu ao Céu senão** Aquele que desceu do Céu, a saber, o Filho do Homem”.* João, 3.12 e 13.

Quanto aos santos mortos, santificados pelo próprio clero católico, o Evangelho não legitima esse tipo de “santificação”, pois só nomeia a santos OS VIVOS. O Evangelho cita o nome **santos** por 77 vezes, mas em todos os casos se refere aos homens justos, os que vivem a santidade de Jesus. Mas não se refere nem uma única vez a santos mortos. O próprio apóstolo Paulo nomeou-se **um santo vivo**:

*“A mim, o **menor de todos os santos**, me foi dada a graça de pregar entre os gentios...”.* Efésios, 3.8.

Portanto, não existem santos mortos, nem mesmo Paulo, pois aguardam, dormindo, a Ressurreição da Carne, como reza o Credo católico e as Escrituras. O próprio Paulo afirma que ele também será julgado no dia da Ressurreição Final. Ora, se Paulo estiver já no Céu não teria como ser julgado, depois, no Dia da Grande Volta de Jesus. Da mesma forma, Maria e outros santos. Pois todos, tanto santos, quanto ímpios, serão julgados, conforme aponta claramente isso em Mateus, 25.31 a 40.

Abaixo, o Evangelho de João promete a vida eterna a todos os que viverem a Jesus por inteiro, ou seja, os que viverem, coerentemente, os preceitos de Jesus. Esses todos terão cadeira cativa no Reino de Deus após a Vinda de Jesus, quando TODOS os mortos, todos os que dormem, serão ressuscitados:

“Quem comer a minha carne e beber o meu sangue eu o ressuscitarei no último dia, e terá a vida eterna”. João, 6.54.

*“E dizendo: Onde está a promessa da Sua vinda? Porque desde que os pais **dormiram**, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação”.* II Pedro, 3.4.

*“E, entrando, disse-lhes: Porque vos alvoroçais e chorais? A menina não está morta, mas **dorme**”.* Marcos, 5.39.

*“Porque, na verdade, tendo Davi no seu tempo servido conforme a vontade de Deus, **dormiu**, e foi posto junto de seus pais”.* Atos, 13.36.

*“Disse-lhes: Retirai-vos, que a menina não está morta, mas **dorme**. E riam-se de Jesus”.* Mateus, 9.24.

*“Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais... assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com Ele. ... nós os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos **os que dormem**”.* I Tessalonicenses, 4.13 a 15.

“E também os que dormiram em Cristo..”. I Coríntios, 15.18.

*“Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais ainda vive a maior parte, **mas alguns já dormem também**”.* I Coríntios, 15.6.

Acima, Paulo, que falava pelo Espírito Santo de Deus, também estabelece a morte como um SONO.

*“Mas agora Cristo ressuscitou dos mortos, e foi feito as primícias dos que **dormem**”.* I Coríntios, 15.20.

*“Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, **nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados**”.* I Coríntios, 15.51.

Pelo verso acima, Paulo revela que quando Jesus voltar, nem todos estarão dormindo, pois muitos estarão vivos e esses serão transformados. Transformados em que? Ora, em espíritos tais como os que já estarão dormindo, aguardando a Ressurreição dos Mortos.

No Evangelho de João, Jesus revelou que Lázaro dormia. A palavra dormia, no caso, poderia ter dois sentidos: dormir, de fato ou dormir aguardando o Dia de Deus:

“Nosso amigo lázaro adormeceu. Mas vamos lá para acordá-lo”. João, 11.11.

“Declarou Jesus: Teu irmão há de ressurgir. Marta replicou: Que ele há de ressurgir na ressurreição do último dia”. João 11.23.

Aproveitando o exemplo Lázaro. Segundo as Escrituras Jesus muito o amava. Ora, se Jesus o amava e o tinha em conta a ponto de ressuscitá-lo depois de quatro dias morto, é certo que ele era um jovem justo e santo, portanto, se a teoria de que logo após a morte o espírito do falecido vai imediatamente para o Céu, para o Inferno (ou mesmo para o tal Purgatório, criado por dogma católico), é certo que teria ido para o Céu. Acompanhem o meu raciocínio lógico:

1) Se Lázaro subiu ao Céu da felicidade eterna, e já estava lá por quatro dias (da Terra), que Jesus seria esse que o tiraria dessa felicidade para viver novamente as dificuldades da Terra, pelas quais foi perseguido de morte (João, 12.10), ou mesmo morrer novamente, mais tarde?

2) Com certeza absoluta Lázaro não foi para o Inferno.

3) Digamos que se existisse o fantasioso Purgatório católico, e Lázaro estaria em tormentos de fogo há quatro dias, e Jesus o teria retirado do Purgatório para a ressurreição. Ora, que Jesus seria esse ao anular o tempo já cumprido na purgação católica dos pecados de Lázaro, segundo a doutrina católica de tantos erros? Ver, no site www.segundoasescrituras.com o arquivo: “A doutrina católica, segundo as Escrituras”.

4) Então, a única alternativa que sobra é exatamente a verdadeira, a que Está Escrita. Quando Jesus disse que Lázaro dormia, não se referia ao sono da morte, mas que estava, de fato, dormindo. Seu espírito estava em algum lugar, na dimensão do invisível de Deus, em sono, aguardando a Ressurreição Final, de qual sono Jesus interrompeu sem prejuízo algum a Lázaro, seu amigo, pois Lázaro, depois de ter vivido a glória do poder de Deus, voltou a dormir, e estará a dormir até o Dia da Volta de Jesus, quando, como primícias do Senhor, estará no primeiro bloco da Ressurreição, conforme abaixo:

*“E ainda mais: os que dormiram em Cristo pereceram. Mas, se de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, **sendo ele as primícias dos que dormem**... Cada um por sua ordem: Cristo, **as primícias**, depois, os que são de Cristo, na sua Vinda”.* I Coríntios, 18 a 23.

“E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados”. Mateus, 27.52.

Em nome da Verdade, vamos examinar o texto acima?

- 1) Os santos **dormiam**, ou seja: estavam mortos.
- 2) Os que **dormiam** foram ressuscitados. Foram tirados da morte, porque antes **estavam mortos**.

Ora, se os corpos dos **santos** que dormiam foram ressuscitados no dia da morte de Jesus, então não subiram ao Céu depois da morte, mas permaneceram no sono. Então a tese católica de que os santos e santas ao morrerem vão direto para o Céu é uma grande enganação! Não por minhas palavras, mas segundo a Palavra do Senhor!

“Se crerdes vereis a glória de Deus”. Jesus, em João 11.40, se referindo à ressurreição de um morto de quatro dias: Lázaro.

“Ela não está morta, mas dorme”. Jesus, em Lucas, 8.52, revelando que os que dormem não estão mortos, apenas aguardam a Ressurreição Final. O mesmo exemplo de Lázaro acima, deve ser atribuído à menina que Jesus ressuscitou; ao jovem que Paulo (pelo poder de Deus) ressuscitou, como também à mulher fiel ao Senhor: Tabita, que Simão Pedro (pelo poder de Deus) ressuscitou. Todas estavam dormindo, aguardando a Volta de Jesus, como voltaram e ainda se encontram dormindo. O julgamento particular no momento da morte não existe. A prova maior é a declaração de Jesus em Mateus, 25.31 a 44, que nos revelam que o Julgamento se dará depois da ressurreição final, no Grande Dia da Volta de Jesus.

Jesus nos revela, também, que todos estarão dormindo, pois se serão ressuscitados no Último Dia, é certo que estarão dormindo, tanto os bons quanto os maus:

*“Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que **todos** os que se acham nos tumultos ouvirão sua voz e sairão: Os que tiverem feito o bem, irão para a ressurreição da Vida; e os que tiverem praticado a mal, irão para a ressurreição do Juízo”.* Jesus, em João, 5.15

Em ambas as colocações de Jesus, é possível identificar que os mortos estarão dormindo até o dia da Ressurreição Final. O próprio Paulo, em suas Encíclicas, confirmou Jesus, com veremos abaixo.

O Evangelho do Apocalipse também legitima que os mortos dormem:

*“Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado para serem **julgados os mortos**, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, tanto aos pequenos como aos grandes, e para destruíres os que destroem a Terra”.* Apocalipse, 11.18.

“Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus. Porque, na ressurreição, ninguém se casa nem se dá em casamento, mas serão, porém, como os anjos do céu”. Mateus, 22.29 a 32.

Esse preceito de Jesus anula a teoria doutrinal católica de que santos e santas estão no Céu intercedendo pelos terráqueos humanos.

“E quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou: Eu Sou o Deus de Abraão de Isaque e de Jacó? Portanto, Ele não é o Deus dos mortos, mas, sim, dos vivos”. Marcos, 12.27.

Jesus quis dizer que Abraão, Isaque e Jacó estão vivos, mas dormindo aguardando o Grande Dia da Ressurreição Final, de acordo com o próprio Jesus, em João, 5.15, acima descrito.

Quanto a isso tudo, entende-se que, até esse Grande Dia, ninguém ingressou no Céu; nem Elias, nem Moisés, nem Abraão, nem Paulo, nem Pedro, nem mesmo Maria, que dizem estar

no Céu a interceder pelos vivos, como se o Céu pudesse ser imperfeito para abrigar preocupações com a vida passada e com os vivos que aqui ainda estão por aqui.

Em Lucas, 9.30, na transfiguração de Jesus no monte, estava acompanhado de Moisés e Elias. Ora, da mesma forma que ocorreu com Lázaro, também morto, Jesus os buscou a todos porque estavam dormindo, aguardando a Ressurreição Final, e não no Céu como reza a doutrina católica. Os indícios bíblicos apontam para o sono da morte para todos, até o grande Dia da Volta de Jesus, em dia qual todos serão julgados. Ora, como julgar quem já estaria no Céu ou no Inferno? Não tem nexo!

Jesus, repreendendo a Nicodemos:

*“Em se tratando das coisas terrenas não me credes, como então creereis, se eu vos falar das coisas do Céu? Ora, **ninguém subiu ao Céu** senão Aquele que desceu do Céu, a saber, o Filho do Homem”.* João, 3.12 e 13.

Ora, Se Jesus afirmou que **ninguém subiu ao Céu**, nem Moisés, nem Abraão, nem Elias, entende-se que nem Maria subiu ao Céu, nem Simão Pedro, Paulo... e até mesmo o criminoso crucificado ao seu lado, mesmo afirmando que naquele mesmo dia estaria com Ele no Paraíso, cujos detalhes está a seguir.

*Ora, **ninguém subiu ao Céu** senão Aquele que desceu do Céu, a saber, o Filho do Homem”.* João, 3.12 e 13.

Quanto ao criminoso crucificado ao lado de Jesus, o Mestre prometeu:

“Ainda hoje estarás comigo no Paraíso”.

Bem, aí poderíamos ter um conflito na Bíblia, causado pelo próprio Jesus.

Vamos ver o que Jesus respondeu à Maria Madalena, logo depois de ressuscitado:

“Não me detenhas, porque AINDA NÃO SUBI PARA MEU PAI. Mas vai ter com seus irmãos e diga-lhes: Subo para o meu Pai e vosso Pai; meu Deus e vosso Deus”. Jesus, em Lucas, 20.17.

Ora, depois de Jesus ter dito ao criminoso que ambos estariam no Céu naquele mesmo dia, se Jesus, mesmo depois de três dias, ainda não havia subido?

Como resolver isso? Numa só frase Jesus se opôs a dezenas de preceitos que rezam que os mortos estão dormindo, aguardando a ressurreição final, e aparenta conflito grave quando Jesus anuncia ao criminoso que ambos estariam no Céu naquele mesmo dia, mas, mesmo depois de três dias ainda não havia subido para o Reino de Deus.

Em João, 14. 1 a 3, Jesus afirmou, categoricamente que vai subir ao Céu e depois voltará para buscar esses amigos, sabemos que a volta de Jesus está programada, mas ainda não aconteceu, mesmo depois de se terem passado 20 séculos e que só nesse dia os eleitos de Deus poderão adentrar ao Reino Celeste.

Bem, aí poderíamos ter um conflito na Bíblia, causado pelo próprio Jesus.

Bem, Jesus e os evangelistas revelaram que nem uma pessoa humana subiu aos Céus:

“Ninguém jamais viu a Deus. O Unigênito, que está ao lado do Pai, é quem o revelou”. João, 1.18.

“Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado”. Revelações do Senhor, na Primeira Epístola de João, 4.12.

vamos, então, tentar entender o verso abaixo:

“Ainda hoje estarás comigo no Paraíso”.

Mas se pensarmos bastante sobre as declarações de Jesus, à primeira leitura, nós perceberemos que há conflito entre elas, mas se meditarmos com cuidado, nós entenderemos perfeitamente as diferenças lógicas, cujo resultado aponta para a conclusão pela qual nem aquele homem crucificado ao lado de Jesus subiu ao Céu. Pois o mesmo Jesus disse que ninguém subiu ao Céu senão ele próprio, e que seus apóstolos só ingressariam no Céu no dia da Volta de Jesus. Vamos fazer um necessário preâmbulo e logo entrar no mérito da declaração de Jesus ao criminoso arrependido:

*E quando eu for e vos preparar um lugar, **voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde estou, estejais vós, também**”.* Jesus, no Evangelho de João, 14. 1.a 3

Repetindo: se nem mesmo os apóstolos de Jesus estão no Céu, pois se Jesus VAI VOLTAR para buscá-los, **é certo que não estão no Céu, ainda**. E fica claro, ainda, que também a Nossa Senhora dos católicos, Maria, a santa mãe de Jesus e seu marido José também dormem. Todos estão dormindo, aguardando a Ressurreição Final. Ora, se nem os apóstolos de Jesus, onze deles martirizados teriam de aguardar a VOLTA DE JESUS, ou seja a Ressurreição dos Mortos para ingressar com altos méritos no Reino de Deus, quem poderia imaginar que alguém que só se arrependeu de seus crimes no momento de sua morte pudesse ultrapassar os méritos dos doze apóstolos de Jesus, nos quais Paulo, o maior dos discípulos? Não tem lógica alguma, e sabemos que o Evangelho é todo lógico!

Resumindo: Se nem os amados apóstolos de Jesus, quase todos supliciados por amor ao seu Mestre ainda não estão no Reino de Deus, como aceitar que somente um criminoso arrependido já está no Céu? Não tem lógica. **O criminoso arrependido pode estar no Céu dormindo**, apto para ingressar no Reino de Deus no Grande Dia da Volta de Jesus, como estão dormindo todos os apóstolos de Jesus e Maria.

Lembrando, novamente, que Jesus afirmou que ninguém subiu ao Céu, senão ele próprio.

Antes, ainda, Jesus também havia dito:

“Não passará esta geração antes que venha o Filho do Homem”. Isso foi motivo pelo qual os cristãos da Igreja Primitiva realizaram a maior distribuição de rendas já ocorrida no mundo, por todos os tempos, pois todos dividiam tudo com todos, tanto pela caridade pregada por Jesus, mas mais por temor do Dia da Volta.

“Perseveraram na doutrina dos apóstolos, nas reuniões comuns, na fração do pão e nas orações”. **Toda gente estava com temor.** Atos dos Apóstolos, 2. 42.

“No primeiro dia da semana, cada um de vos ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando para que não se faça coleta quando eu tiver chegado. Enviarei, por carta, para que sejam levadas as vossas dádivas à Jerusalém, aos que necessitam”. I Carta aos Coríntios, 6.1 a 13.

Os apóstolos partiam o pão todos os dias:

*“**Todos os dias, freqüentavam em perfeita harmonia e, partindo o pão pelas casas, tomavam a comida com alegria, e sendo bem vistos pelo povo.*** Atos dos Apóstolos, 2.42

*“...como também aceitastes, com alegria, **dividir o espólio de vossos bens...**”.* Hebreus, 10.34. Partir o pão dos cristãos da Igreja Primitiva, também era dividir tudo.

Quanto a Jesus afirmar ao criminoso crucificado ao seu lado que ele subiria ao Céu juntamente com ele, naquele mesmo dia, podemos até ver isso como uma contradição bíblica muito forte, mas Jesus às vezes dizia coisas no sentido figurado, como foi figurado quando declarou, peremptoriamente, que voltaria à Terra antes que o último da geração presente na época dele morresse.

Mas, afinal, o tempo passava, e os que eram crianças na época de Jesus se tornaram idosos, e iam passando dessa vida e nada de Jesus voltar. Por fim, toda a geração que viva na época de Jesus passou para a outra vida e nada de Jesus voltar. Por isso, infelizmente, começou a esvaziar-se a verdadeira caridade. Tentou nos enganar Jesus? Claro que não. O próprio Simão Pedro, explica, em suas Encíclicas:

“...tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos tempos, virão escarnecedores com seus escárnios, andando segundo as próprias paixões, dizendo: Onde está a promessa de sua Vinda? Porque, desde que os nossos pais dormiram todas as coisas permanecem como desde o princípio da Criação?”. II Pedro, 3. 3 e 4.

Pedro explica a conclusão da Palavra:

“Mas, deliberadamente, se esquecem que, por longo tempo, houve nos céus muita água pela qual veio a perecer todo o mundo daquele tempo, afogado em água... Há, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que para Deus, o Senhor, um dia é como mil anos, como um dia. Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns julgam demorada. Ao contrário, Ele é paciente convosco querendo que nenhum se perca”. II Carta de Pedro, 3.2 a 9.

Portanto, Jesus, ao afirmar que voltaria antes que se passasse a geração presente, **se referia geração pós-Dilúvio**, pois os dias de Deus não são os nossos, em cuja revelação do Evangelho, coloca dúvida se a Criação aconteceu nos sete dias nossos, ou nos sete dias de Deus.

“Há, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia”. Segunda Carta de Pedro, 3.8.

Por isso, quando Jesus disse ao criminoso que ele estaria no Céu naquele mesmo dia, Jesus se referia ao dia de Deus, bem mais longo que os nossos dias de 24 horas. De outra forma, o próprio Jesus estaria se contradizendo fortemente ao afirmar que ninguém subiu ao Céu senão Ele; que ninguém viu a Deus e que os mortos aguardarão o dia da Ressurreição para acordarem de suas sepulturas para enfrentar o Grande Julgamento bem definido em Mateus, 25.31 a 40.

“Ninguém jamais viu a Deus. O Unigênito, que está ao lado do Pai, é quem o revelou”. João, 1.18.

“Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado”. Revelações do Senhor, na Primeira Epístola de João, 4.12.

No mais, ainda podemos ver a declaração de Jesus ao malfeitor como sendo que ele, o malfeitor arrependido, também estaria, no Céu naquele dia, mas DORMINDO, aguardando a Ressurreição Final que se daria num piscar de olhos, pois quem dorme não tem noção do tempo.

Portanto, se o Evangelho revela que TODOS seremos julgados, **todos serão julgados nesse dia**, tanto eu, como você, como os santos e como Maria, a santa mãe de Jesus que também dorme. Os que estiverem escritos no Livro da Vida, segundo Daniel e segundo o Apocalipse, como também segundo Jesus, irão para a Glória Eterna de Deus, uma vida de felicidade que

nunca se acaba, mas outros, infelizmente, aqueles que foram avisados disso tudo, mas por amor maior às coisas do mundo e seus prazeres, irão para o horror do Lago de Fogo. Ver, no site www.segundoasescrituras.com o arquivo: A diferença do Inferno e o Lago de Fogo”.

Pela Ciência, ao se valer de evidências físicas usando o teste carbono 14, de conclusões exatas, não pode haver erros consistentes, e sendo o Universo começou a ser criado em, aproximadamente, 15 a 20 bilhões de anos, e se consideramos os aglomerados globulares, chegam a 30 bilhões de anos, que podem ter começado a formar-se pelo fenômeno big-bang há 14 ou 15 bilhões de anos, e que a Terra começou a ser criada há 4.5 bilhões de anos, então se conclui que os dias de Deus na Criação bem pode ter durado quase 650 milhões de anos, cada um desses dias. Marie Joseph Pierre Teilhard de Chardin, padre jesuíta católico e brilhante escritor, teólogo, filósofo francês, foi perseguido pelo clero por algumas de suas idéias fundamentadas na lógica serem contrárias à doutrina católica, e a da Criação foi uma delas.

Sabendo-se que Jesus revelou que ninguém subiu ao Céu senão Ele próprio, mesmo que tenha, em Lucas, 9.30, se transformado em luz ao lado de Moisés e Elias, não há como afirmar que Moisés e Elias, ou qualquer outro santo esteja no Céu, mediante a firme declaração de Jesus:

*“Ora, **ninguém subiu ao Céu** senão aquele que desceu do Céu, a saber: o Filho do homem”.* João, 3.13.

Se Jesus afirmou que ninguém subiu ao Céu, por enquanto não há alma humana alguma no Céu nem no Inferno, pois os espíritos estão dormindo, aguardando o Dia da Justiça Final, no qual haverá Premiação e Castigo, definitivos.

Isso tudo inviabiliza o tal Purgatório e o Limbo católico, mesmo porque, não consta uma só Palavra no Evangelho a respeito de um terceiro endereço depois da morte, qual seja o fantasioso Purgatório.

A própria Palavra de Deus Escrita, em Isaías, nos revela a respeito do completo esquecimento do tempo de vida na Terra quando no Céu, seja no Céu imediato, como querem, e na Nova Terra, descrita como viável para os justos no Dia da Vinda de Jesus, no Julgamento Final.

“Vi Novo Céu e Nova Terra, pois o primeiro Céu e a primeira Terra passaram, e o mar já não existe”. Apocalipse, 21.1.

*“Pois eu que crio Novos Céus e Nova Terra e **não haverá lembranças das coisas passadas; jamais haverá lembranças delas**”.* Isaías, 65.17. Lembrando que o Apocalipse também nos revela a criação do Novo Céu e Nova Terra.

A Palavra de Deus especifica, de modo bem claro, para que não haja dúvidas de que o Céu é tão perfeito que nem do tempo de vida na carne nos lembraremos:

...jamais haverá lembranças delas”.

Portanto, quem conseguir ingressar no Céu, será tão imensamente feliz que as alegres ou as tristes lembranças do tempo de vida na Terra serão absolutamente apagados da memória.

Por isso mesmo, sempre digo que isso também cabe perfeita e coerentemente a Maria e aos santos católicos, pois não são diferentes de outros mortais. Se eles estão dormindo, conforme Tessalonicenses, capítulo 4 e I Coríntios, 15.51, ou se foram direto para o Céu, não há como intercederem perante Deus pra nada, pois lá não há lembranças das coisas passadas, nem pode haver preocupações com o que se passa quanto aos que ainda permanecem na carne.

Jesus, também, descarta qualquer lembrança no Céu, das coisas da Terra:

“Porque, na ressurreição, nem se casam, nem se dão em casamento, mas serão como anjos de Deus”. Mateus, 22.30.

Portanto, no Céu, em decorrência da perfeição divina com que foi criado, nele, os filhos não se lembrarão dos pais; as esposas do marido e vice-versa.

Meu trabalho é o de consertar computadores e redes. Muitas vezes vou até a casa do cliente para o trabalho. Num desses dias, faz pouco, percebi de pronto que o cliente tinha uma

invejável biblioteca. Era bem variada. Enquanto instalava programas, dei uma olhada geral nos títulos dos livros. Tinha livros para todos os gostos: enciclopédias, economia, didáticos, psicologia, história, ciência, contos, romances, livro dos mormos, de muçulmanos, de Kardec, da maçonaria, da Inquisição, e de outros muitos assuntos, mas não havia uma só Bíblia, nem das resumidas. Até surpreso, perguntei ao cliente: “Com tantos livros aqui o senhor não tem uma Bíblia?” Na verdade, quis dizer, e ele deve ter entendido: “Com tantos livros o senhor não tem o principal deles?” O cliente não respondeu, e não deve ter apreciado muito a minha “intrometida” observação.

Faço esta introdução porque amo muito a Bíblia, e é difícil aceitar que numa biblioteca tão variada não haja uma Bíblia, mesmo que seja mantida apenas por curiosidade. A minha Bíblia, eu a leio nos ônibus, nos metros, nas viagens, nos cultos e bastante em casa, é claro. Jesus afirmou que quem se envergonhar dele será envergonhado no Céu, por isso, mesmo a leitura da Bíblia em público, já uma forma de testemunho espiritual.

Não acredito que o Senhor Deus nos tenha deixado a Bíblia, mas só para os teólogos lerem e nos explicarem. Não tem nexos depois de ter colocado, bem claro, na Bíblia:

“Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e prudentes e as revelaste aos pequeninos”. Mateus, 11.25. Só um tolo poderia julgar que Deus escreveu Sua Palavra de modo que só os estudados pudessem entendê-la.

Os que traduzem esse preceito de forma diferente, não querem que os pequenos, os não teólogos possam ter acesso direto à Palavra de Deus. Jesus disse:

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”. Mateus, 11. 28 a 30

Jesus conclama a todo o que quiser, ir a ele, que será aliviado. Ora, ir a ele é ler o que fez escrever e viver conforme seus exemplos, e para isso não há a mínima necessidade de intermediários intérpretes, mesmo porque os “sábios” católicos, intérpretes do Evangelho, estão tão afundados em sua estranha doutrina, que conseguiram “interpretar, nesse mesmo evangelho, absurdos religiosos, tais como a intercessão dos humanos mortos como intermediários junto a Deus; as orações pelos mortos para “diminuir o sofrimento deles no tal Purgatório, Purgatório esse que não tem no Evangelho, e o Limbo, criado pelos “Sumos Pontífices” apenas com o objetivo de justificar o endereço das crianças católicas que morrem sem o batismo, esquecendo-se eles de que o próprio Jesus afirmou que é das crianças que será o reino dos Céus (Lucas, 18.16). Jesus não se referia à crianças batizadas, pois não há um só exemplo real de que uma só criança foi batizada por João Batista ou pelos apóstolos de Jesus.

Os católicos alegam que crianças foram batizadas, e se firmam no seguinte preceito:

“Depois de ser batizada, ela e toda a sua casa...” Atos, 16.15, mas não há a certeza de que em “toda a sua casa”, havia crianças, ou se havia, também elas foram batizadas. Portanto, não há um único exemplo claro, no Evangelho, que uma só criança tenha sido batizada.

Esses são os teólogos que querem a leitura da Bíblia apenas para eles. Sempre digo que se os católicos lessem, estudassem e principalmente meditassem sobre a Bíblia, as igrejas católicas estariam esvaziadas. Só permaneceriam os teimosos, mas como preferem deixar que outros os ensinem as doutrinas...

Amendo a minha Bíblia, devidamente Escrita, não creio em tradições paralelas à Palavra de Deus, pois não há, na própria Palavra, nada que legitime tal teoria. Sabendo que os homens são falhos, e que podem errar, não haveria como lhes confiar preceitos NÃO ESCRITOS, além do mais, pra que uma temeridade dessas, se já temos tudo Escrito?

Alguém já ouviu falar de preceitos ditos por Deus no Velho Testamento que não foram escritos, mas nos chegaram através da tradição oral? Por que, então, só o Novo Testamento teria essa característica?

Quanto á doutrina católica, que diverge da Palavra Escrita em diversos preceitos, o Espírito Santo de Deus revelou, por seu maior discípulo: Paulo, na qual abomina qualquer adendo à Palavra Escrita. Portanto, não tem valor algum qualquer preceito que não estiver devidamente Escrito na Bíblia Sagrada, pois são os Escritos de Deus abertos aos seus filhos.

“Não ultrapasseis o que Está Escrito; afim de que ninguém se ensorbeça que (inspira soberba) a favor de um e em detrimento de outro”. I Coríntios, 4.6.

Jesus disse aos apóstolos, santos homens, que eles se lembrariam de todas as coisas que disse e fez. Realmente se lembraram de tudo na hora de ESCREVER. Como disse, eram santos, pois parece que onze deles se tornaram mártires, e por essa santidade até mortos ressuscitaram, por isso tiveram a iluminação de se lembrarem de todas as Palavras do Mestre ao escrevê-las para a posteridade. Mas digam-me, sabendo-se que a Igreja esteve nas mãos de verdadeiros servos de Satanás por seis séculos inteiros, e condenavam à morte até os que ousem ler a Bíblia, então eu pergunto: Poderiam esses servos de Satanás serem guardiões da Palavra de Deus, uma missão celeste, já que matavam quem ousasse ler a Palavra Escrita? Vejamos o resultado do Concílio de Toulouse, votado por um colégio de bispos e de cardeais e assinado pelo Sumo Pontífice, o Papa Gregório:

No século 13, pelo Concílio de Toulouse (1229), que o clero católico de hoje tenta esconder, mas não pode, pois a História nos mostra que foi votado por um conselho de bispos e de cardeais, e devidamente assinado pelo Papa Gregório IX, o mesmo que instituiu a atroz Inquisição, ficou decidido:

"Proibimos os leigos de possuírem o Velho e o Novo Testamento (...) Proibimos ainda mais severamente que estes livros sejam possuídos no vernáculo popular. As casas, os mais humildes lugares de esconderijo, e mesmo os retiros subterrâneos de homens condenados por possuírem as Escrituras devem ser inteiramente destruídos. Tais homens devem ser perseguidos e caçados nas florestas e cavernas, e qualquer que os abrigar será severamente punido". (Concílio de Tolouse, França. Assinado pelo Papa Gregório IX, 1229, Canons 14:2).

E mais:

Os clérigos católicos desmentem que a Igreja tenha tentado esconder a Bíblia do povo, mas apenas um dos exemplos nos mostra que o Papa Júlio III, século 16, preocupado com a dissidência católica e com o conseqüente aumento do protestantismo — apesar da atroz Inquisição criada para barrar isso —, convocou três bispos escolhidos a dedo e lhes confiou a particular missão de estudarem o problema e apresentarem soluções viáveis. Depois de algum tempo, os bispos levaram a Julio III um documento intitulado "Direções concernentes aos métodos adequados a fortificar a Igreja de Roma".

Essas conclusões dos bispos estão ainda arquivados na Biblioteca Imperial de Paris, Fólio B, número 1088, vol. 2, págs 641 a 650. A parte final dessas conclusões reza o seguinte:

*Finalmente (de todos os conselhos que bem nos pareceu dar a Vossa Santidade, deixamos para o fim o mais necessário), nisto Vossa Santidade deve pôr toda a atenção e cuidado de **permitir o menos que se que possível a leitura do Evangelho**, especialmente na língua vulgar, em todos os países sob vossa jurisdição. **O pouco dele que se costuma ler na Missa, deve ser o suficiente**; mais do que isso não deve ser permitido a ninguém.*

*Enquanto os homens estiverem satisfeitos com esse pouco, os interesses de Vossa Santidade prosperarão, mas quando eles desejarem mais, tais interesses declinarão. Em suma, aquele livro (a Bíblia), mais do que qualquer outro, tem levantado contra nós esses torvelinhos e tempestades, dos quais meramente escapamos de ser totalmente destruídos. De fato, **se alguém o examinar cuidadosamente, logo descobrirá o desacordo, e verá que a nossa doutrina é muitas vezes diferente da doutrina dele**, e em outras é até contrária a ele; o que*

se o povo souber, não deixará de clamar contra nós, e seremos objetos de escárnio e ódio geral. **Portanto, é necessário tirar esse livro das vistas do povo, mas com grande cuidado, para não provocar tumultos.**

Assinam Bolonie, 20 Octobis 1553 - Vicentius De Durtantibus, Egidus Falceta, Gerardus Busdragus.

Desde o começo do mundo os homens são falhos, e por isso não se poderia confiar a eles, por tanto tempo, uma parte da Palavra de Deus NÃO ESCRITA, como alega a tradição católica. Eva errou. Adão errou. Seu filho Caim errou. Ontem o homem errou e hoje ainda erra. O clero católico, com seus chefes "infalíveis" errara por seis séculos inteiros e mais um pouco, por que, então, Deus confiaria nesses homens para uma missão tão importante e tão estranha?

O homem nunca foi fiel depositário das coisas de Deus. No Antigo Testamento vemos um Deus muito preocupado com seu povo escolhido, mas vemos, com pesar, esse povo sempre prevaricando na Palavra de Deus, e esse Deus bondoso sempre concedendo novas chances a seu povo amado, mas sem sucesso. Se tivessem sido fiéis a Deus, hoje Israel seria o maior e mais importante dos povos do mundo, mas as suas desobediências foram transformadas em dissabores, que numa dessas vezes o povo de Israel, na época do corrompido Manasses, quase foi extinta. Hoje, em 2006, a China, povo com mais ou menos a mesma idade dos hebreus, tem bem mais de um bilhão de filhos, enquanto que Israel tem pouco mais de quinze milhões de filhos. Vem bem a calhar aqui as promessas de paz e de castigos a eles e a nós, pois, após Jesus, somos herdeiros do povo escolhido por Deus, tanto das promessas como das obrigações:

"Vede: Proponho-vos hoje Bênção ou Maldição. Bênção se obedecerdes aos mandamentos do Senhor. Maldição se não obedecerdes aos mandamentos do Senhor vosso Deus...". Alternativas do Senhor, em Deuteronomio, 11.26

Também na Idade Média os próprios "representantes de Deus na Terra" não conseguiram ser fiéis ao Senhor, pois além de terem proibido terminantemente a leitura da Bíblia, trazendo a morte a muitos, ainda se corromperam notavelmente, trazendo a morte, a desonra a milhares de pessoas. Por isso mesmo, levaram a descrença aos pagãos que poderiam ter sido convertido ao cristianismo. Portanto, também esses não foram fiéis depositários da Palavra de Deus. Por isso mesmo criaram muitos preceitos sem nenhuma fundamentação no Evangelho.

Até no Velho Testamento há referências que revelam que o homem deve acreditar, de todo o seu coração, na Palavra de Deus, e não no homem, seja ele quem for, até mesmo se for santo:

Em I Reis, capítulo 13, verso 11 e seguintes, expõem a Palavra de Deus como sendo absolutamente mais importante que as orientações do homem, mesmo que essas nos pareçam importantes e seus argumentos nos pareçam consistentes e esclarecedores. Por esses versos citados, Deus enviou seu profeta para alertar o povo de Betel para o grande perigo de se prestar culto a ídolos. **Deus havia determinado a esse seu profeta que não comesse nem bebesse absolutamente nada enquanto permanecesse naquela cidade.** Mas, depois disso, um outro profeta, até bem intencionado, alcançou-o quando se retirava e lhe disse (aqui de modo resumido):

"Sou um profeta como tu. Um anjo falou-me da parte do Senhor para que viesse a ti e o fizesse voltar para cear e beber conosco".

Confiando no homem ao achar que tudo era verdade, o profeta aceitou voltar, mas depois do erro o Senhor Deus o fez ouvir:

"Tu voltaste, comeste e bebeste no lugar em que te proibi, portanto morrerás estraçalhado pela boca de um leão". E assim aconteceu. O profeta que **preferiu seguir a orientação dos homens, desprezando a do Senhor (mesmo com boas intenções)**, foi devorado por um leão faminto.

Refletindo, tal como ocorreu com nossos primeiros pais, Adão e Eva, aquele profeta ignorou as determinações do Senhor para seguir sugestões outras lhes dirigidas, mesmo que

parecessem corretas e legítimas (aplica-se aqui a tal tradição católica, sem querer ofender). No caso de Adão e Eva, ambos foram enganados por Satanás, se esquecendo das diretas determinações do Criador e, no caso do profeta em Betel, esse **se esqueceu das determinações do Senhor, que nunca mudam**, para seguir recomendações dos homens, mesmo que parecessem verdades bem intencionadas, por isso foi castigado. Lembro aqui a doutrina católica que, em muitos pontos, destoa das Escrituras.

É por isso que amo muito a frase: A bíblia, somente a Bíblia. Pois é a única fonte de informação segura, de preceitos confiáveis que o Senhor nos deixou!

Vejamos um ponto, o mais importante, que a tradição católica destoa das Escrituras:

O que nos ensina a Palavra de Deus quanto à morte do homem? Quem estudou grego, afirma que a Palavra cemitério significa “dormindo”, ou os que dormem.

Gênesis: O homem nasceu do pó:

“Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego da vida, e o homem passou a ser alma vivente”. Gênesis, 2.7.

Eclesiastes: O homem ao pó voltará, e seu espírito, o fôlego de Deus, voltará a Ele. De certa forma, anula-se, aqui, a tese de que o espírito ficará vagando:

“O pó volta à terra e o espírito volta a Deus, que o deu”. Eclesiastes, 12.7.

Não só no Evangelho encontramos a palavra sono para representar a morte corporal. Também no Antigo Testamento encontramos:

Começemos por Daniel, repetindo a mesma colocação anterior: os mortos que dormem ressuscitarão:

*“Muitos dos que **dormem** no pó da terra ressuscitarão. Uns para a vida eterna e outros para a vergonha e horror eterno”.* Daniel, 12.2.

Portanto, Daniel, o profeta muito amado de Deus, revela que vai haver apenas dois endereços na Eternidade, depois da ressurreição.

*“Quanto a mim, contemplarei a Tua face na justiça, e me satisfarei da Tua semelhança **quando acordar**.”* Salmo, 17.15.

Isaías: os que morreram estão inertes e esses ressuscitarão para a luz:

*“Os vossos mortos e também o meu cadáver ressuscitarão; despertai e exultai, os que habitam o pó, porque o teu orvalho, à Deus, será como o orvalho da vida, e **a terra dará luz aos seus mortos**”.* Isaías, 26.19.

Entende-se, aqui, que os que morreram retomarão a vida em seus cadáveres, para que sejam julgados pelo Julgamento Final de Deus. Por isso, qualquer um que morre, não deve ir direto ao Céu, pois não teria lógica alguma um ser humano estar na glória dos céus e depois, na Hora Final, ter de voltar ao seu corpo corruptível para ser julgado.

Conforme Jesus não há ninguém da Terra no Céu (até o Dia da Vinda):

“Ora, ninguém subiu ao Céu senão aquele que desceu do Céu, a saber: o Filho do homem”. João, 3.13.

Comparando o verso acima com o abaixo não parecem contraditórios?

“Na verdade vos digo: **entre os nascidos das mulheres não veio ao mundo outro maior que João Batista**; mas (ainda assim) o menor no reino dos céus é maior do que ele”. Revelações de Jesus, em Mateus, 11.11

Coríntios: os mortos dormem e os que estiverem vivos na Hora Final, serão transformados, pois não há lugar para corpos no Céu.

“Eu vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas seremos transformados num piscar de olhos, ao ressoar da última trombeta”. I Coríntios, 15.51.

Tessalonicenses abaixo colocado: Os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro: Quem são os que morreram em Cristo? Não estão eles no Céu? Acaso os santos, se estiverem no Céu, terão, também, de ressuscitar para serem julgados?

“Nós, os vivos, os que ficarmos até a Vinda do senhor, de modo algum precederemos os que dormem. Porquanto, o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do Arcanjo, e ressoada a última trombeta de Deus, descerá dos céus e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro”. I Tessalonicenses, 4.15.

João: Jesus revelou que Lázaro dormia. A palavra dormia, no caso, poderia ter dois sentidos: dormir, de fato ou dormir aguardando o Dia de Deus:

“Nosso amigo lázaro adormeceu. Mas vamos lá para acordá-lo”. João, 11.11.

“Declarou Jesus: Teu irmão há de ressurgir. Marta replicou: Que ele há de ressurgir na ressurreição do último dia”. João 11.23

O descartar do corpo mortal e corruptível:

“Porque, na ressurreição, nem se casam, nem se darão em casamento, mas serão como anjos de Deus”. Mateus, 22.30

Coríntios: **todos** vão comparecer ao Tribunal de Cristo. Se todos vão comparecer, se houvessem santos no Céu, esses também teriam de estar no grupo de todos, e como todos, teriam de voltar ao corpo pó, para serem julgados. Como, então, entender que há santos no Céu?:

“Por que importa que **todos** nós compareçamos perante tribunal de Cristo, para que cada um receba de acordo com o bem ou o mal enquanto esteve no corpo”. I Coríntios, 5.10.

João: Jesus é nosso advogado perante o Pai, **até** o Grande Dia de Deus, e aí nada mais poderá fazer pelo homem. Julga-lo-á de acordo com seus merecimentos, conforme Apocalipse, 20.12:

“Temos um **advogado** perante o Pai: Jesus Cristo”. I João, 2.1.

“E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento”. João, 5.22.

Na verdade, o homem justo, por crer e amar o Filho, **nem precisa de Jesus como intermediário**, imagine, então, de Maria, a sua mãe, mas também a legítima mulher de José:

“Naquele dia, pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei ao Pai por vós, porque o próprio Pai vos ama, visto que me tendes amado e crido que vim da parte do Pai”. João, 16.26

*“Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, **mediante Jesus Cristo**, trará, em sua companhia, os que dormem”.* I Tessalonicenses, 4. 13 e 14.

Lucas, 16.19: por esta Parábola, Jesus conta que depois da morte dos dois personagens, o Rico foi para o inferno, e o mendigo para o Céu.

Bem, digo que não podemos usar uma parábola de Jesus para justificar um acontecimento, pois em suas Parábolas está claro que as contava apenas para justificar o moral espiritual da história. Portanto, o rico nem foi para o Inferno e nem Lázaro para o Céu. Da mesma forma, o empregado não enterrou o dinheiro de seu patrão; não existiram as virgens que foram apanhadas de surpresa sem o óleo para suas lâmpadas; o comerciante não vendeu todos os seus bens para comprar uma pérola; um patrão não pagou o mesmo salário entre os que começaram a trabalhar cedo e aos que só começaram a trabalhar no final da tarde; os convidados não compareceram ao banquete do rei, mas os humildes sim e o filho pródigo não comeu da mesma comida dos porcos, pois Jesus utilizou dessas histórias para fazer-se entender, em seus pontos de vista.

Lucas, 13.43: Jesus diz, claramente, ao criminoso arrependido que estaria com Ele naquele mesmo dia. Mas Jesus também afirmou que ninguém subiu ao Céu, e se ninguém havia subido, ninguém poderá subir antes do Dia da Vinda:

“Ora, ninguém subiu ao Céu senão aquele que desceu do Céu, a saber: o Filho do Homem”. João, 3.13.

Mas como já disse, os dias de Deus não são os nossos, pois um dia de Deus pode representar um longo tempo, sem medida exata, e quanto à Parábola citada, Jesus apenas quis descrever que os do Céu estarão isolados numa felicidade eterna que não poderão, de forma alguma, terem preocupações com os do Inferno.

Eu tenho a certeza absoluta, conforme o Evangelho, da existência de apenas dois endereços eternos depois da morte: o Céu e o Inferno. O Céu para os justos e o Inferno para Satanás e seus demônios, as bestas e os falsos profetas. Ver no site www.segundoasescrituras.com o arquivo: O Inferno e o Lago de Fogo, segundo as Escrituras”. Tenho, também, a certeza de que morreremos de corpo físico mas não de espírito, e que seremos julgados, no Dia D, de acordo com nossas relações com Deus, ENQUANTO ESTIVEMOS NO CORPO, porque depois disso será tarde demais! Será tarde demais quando o anjo de Deus soar a Trombeta do Apocalipse, por isso, é extremamente saudável permanecer no Evangelho de Jesus, enquanto Ele for nosso único Intermediário, pois no Dia D será apenas o Justiceiro de Deus:

“E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento”. João, 5.22.

Antes de soar a Trombeta do Apocalipse:

“Aquele que invocar o Nome do Senhor, será salvo”. Atos, 2.21.

*“E não há salvação em **nenhum outro nome**, porque abaixo do céu não existe nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos”.* Atos, 4.12.

Pergunto, pra que, então Maria? No mínimo, ela é dispensável.

Conforme a Bíblia, Maria não pode ser intermediária entre Deus e nós, pois esta Verdade é reservada exclusivamente para Jesus:

*“Eu sou o único caminho, a verdade a vida. **Ninguém irá ao Pai senão por mim**”.* João, 14.6

*“Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se., todavia, alguém pecar, temos um **advogado** perante o Pai: Jesus Cristo”.* I João, 2.1.

Jesus é nosso advogado perante o Pai, ATÉ o Grande Dia de Deus, e aí nada mais poderá fazer pelo homem. Julga-lo-á de acordo com seus merecimentos, conforme Apocalipse, 20.12:

*“Temos um **advogado** perante o Pai: Jesus Cristo”. I João, 2.1.*

Quanto aos vivos e mortos, a Palavra Escrita nos revela que todo o homem justo vivo é visto por Deus como luzeiro do mundo:

*“...para que vos torneis irreprensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio dessa geração pervertida e corrupta, na qual **resplandecereis como luzeiros do mundo**”.*
Filipenses, 2.15

Graça, paz, saúde e muita sabedoria, extensivo aos familiares.
Waldecy A. Simões.
netsimoes@terra.com.br

Rua Antonio Martins Costa, 451.
São Paulo.
CEP 05584-000
Fone 11 - 3784.4843

Está perfeitamente permitida a cópia, a reprodução e a publicação de todo o conteúdo desse arquivo, com também é livre a publicação na Internet e a impressão do mesmo. Portanto, o presente arquivo é absolutamente livre para qualquer tipo de propagação desde que não se altere o conteúdo original.

Quanto ao conteúdo original, no site www.segundoasescrituras.com existe uma cópia idêntica desse arquivo criada pelo sistema PDF do *Acrobat Reader*, que o torna inviolável, de cuja cópia também está disponível para livre *download* e para qualquer tipo de propagação.

Agradeço, de coração, a todos, e estou completamente aberto a qualquer tipo de correspondência, das quais declaro, solenemente, que responderei a todas.